

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## **REUNIÃO DO COLEGIADO – 29/4/09**

**Participantes:** Oded Grajew, Maurício Broinizi, Zuleica Goulart, Luanda Nera, Airton Goes, Luiz Amaral, Maurício Piragino (Xixo), Luiz França, Jorge Kayano, Caci Amaral, Gilberto de Palma, Maria Alice Setúbal, George Winnick

### **IRBEM**

Oded

A idéia é lançarmos um processo no dia 15 de maio. Apresentaremos o questionário para a formatação do Irbem. Não vamos dizer o que é mais importante, vamos contar com a colaboração da sociedade. O processo participativo será de 15 de junho a 30 de setembro, quando faremos pesquisas nas organizações, nas empresas, nas sociedades para avaliarmos o que é importante para a qualidade de vida. E, baseados na colheita desses depoimentos, o Ibope vai elaborar a pesquisa de percepção anual que será aplicada em novembro. Aí, em janeiro, será oficialmente lançado o IRBEM. Os itens do questionário referem-se a indicadores que já temos no Observatório mas que, agora, a população poderá dizer o quanto é ou não importante para a qualidade de vida na cidade.

Maurício

Os GTs vão trabalhar ativamente na elaboração do Irbem. A mudança do nome do indicador – de “Metropolitano” para “no Município” – ocorreu para contemplar outras cidades que não têm características metropolitanas. Isso será apresentado no encontro da rede de cidades no final de maio.

Gilberto

A idéia é que esses temas sejam geradores de perguntas. Vamos validar os temas com a sociedade.

Georges

Estamos em processo de criação. O momento agora é justamente selecionarmos essas questões mais gerais, despertando perspectivas novas na cabeça das pessoas.

Maurício

As respostas vão nos ajudar a compor uma cesta de qualidade de vida na cidade. Talvez seja interessante fazermos um teste, um grupo focal.

## **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE O PROGRAMA DE METAS**

Oded

Cobrimos o máximo possível, estamos pautando a mídia e o próprio site da Prefeitura. As avaliações são mistas – houve pouco tempo de divulgação, mas poderia ter sido pior. Também houve muitas críticas, mas também elogios ao processo. Alguns subprefeitos foram mais atentos, cuidadosos, outros mal sabiam do conteúdo.

Nas temáticas, os secretários participaram mais. Houve tempo para falar. Importante dizer que, em uma das audiências, o secretário Ricardo Montoro reforçou publicamente que o Conselho de Representantes agora vai virar realidade. Isso está sendo repetido, temos que ficar em cima.

Nossa avaliação é que, apesar de tudo, o resultado está sendo acima do que esperávamos. Temos agora instrumentos que precisam que ser analisados e cobrados, há canais importantes, é um exercício novo para todos.

Airton

A diferença de postura é enorme nas audiências regionais mais centrais e nas mais periféricas. Nas subprefeituras mais centrais, não houve limitação de tempo, o tratamento foi totalmente diferente. Em M BoiMirim, por exemplo, ninguém teve chance de falar. Nem parece o mesmo governo.

Oded

Há duas vertentes, e uma delas é conduzida pelo Andrea Matarazzo, que é claramente contrário à participação popular. Alguns repercutem a visão do Matarazzo, mas não é a do Manuelito (secretário de Planejamento). Agora, o que podemos fazer é cobrar novas audiências públicas e ir abrindo os canais de participação.

Maurício

O processo detonou uma nova participação da sociedade. E o que está no horizonte é a criação do conselho de representantes. Temos 25 vereadores que já se comprometeram, haverá a participação da sociedade civil. O executivo também está se sentindo na obrigação de dar uma resposta ao movimento, como o caso do Montoro. Os conselhos vão reformular o papel das subprefeituras na cidade.

Caci

As metas não foram pensadas para a população, a sociedade não se reconhece nas metas. Soninha disse que os subs já tinham avisado o Manuelito que há lacunas. Estava tudo muito enquadrado, pré-determinado. Por outro lado, a sempla argumentou que teve muita dificuldade de receber das outras as metas.

Maria Alice

Há uma desproporção nas metas. Muitas são específicas e outras são muito gerais. Pela forma como foram redigidas, não há comprometimento – não é a universalização das creches, mas o atendimento da demanda, por exemplo. No geral, o MNSP tem que ter uma reflexão maior sobre o nosso trabalho de formação, de mobilização.

Georges

Depois do Irbem, podemos fazer uma avaliação da nossa participação, repensar estratégias. Podemos fazer um seminário com os movimentos sociais.

Jorge

O processo do programa de metas foi, para a maioria dos subprefeitos, a apresentação para a sociedade. A grande maioria não era conhecida, certamente. Esse processo de conhecimento das características de cada subprefeito é muito importante. O da Vila Mariana propôs um planejamento estratégico da região em 25 de maio com a participação da sociedade. Os subprefeitos podem aprofundar os canais, investir na participação da sociedade.

Luiz França

Houve sim muita censura à participação, houve cerceamento de autoridades que já começaram se apresentando como “coronel”. As subprefeituras não estão de portas abertas, a população não tem acesso.

Maurício

Cícero Yagi está fazendo uma tabela comparativa do programa de metas. Ele topou fazer um grande mapa do programa com a regionalização, as características do programa de metas.

## **FRENTE PARLAMENTAR PELO CONSELHO DE REPRESENTANTES**

A reunião realizada no dia 28 de abril resultou, entre outras coisas, na decisão de chamar o secretário Montoro para uma reunião e na aprovação do Estatuto da Frente Parlamentar. A vereadora Mara Gabrilli chamou o GT Democracia Participativa porque ela ficou interessada em nossa proposta de construir a Sala do Cidadão. Também foi debatida lá a proposta do vereador Donato, de trabalharmos a questão das subprefeituras, a descentralização, o processo de fortalecimento. Vamos ter que construir um seminário sobre isso. Saiu também um termo de adesão à Frente Parlamentar. Luciano Santos e Caci são nossos candidatos. *(a reunião da Frente Parlamentar para a escolha do representante da sociedade civil será nesta terça 12/5, às 18h)*

## **DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**

Na última parte da reunião foi discutida a participação do Fernando Di Lascio, do Instituto Qualidade, que integra o GT Democracia Participativa. Ele tem feito críticas ofensivas ao Colegiado de Apoio, à secretaria executiva e ao próprio Movimento. Ficou decidido que o colegiado enviaria uma nota aos que receberam as declarações dele, repudiando as declarações do Fernando, reafirmando a “convicção na plena realização dos objetivos que norteiam o Movimento Nossa São Paulo” e reiterando a “confiança na atuação de seu secretariado executivo”. A carta foi enviada no dia 4 de maio.